

são luiz mais novos

teatro

30 out a 5 nov 2017



UM ESPECTÁCULO PARA OS MEUS FILHOS

OU A VIDA E OBRA DE KARL MARX CONTADA
ÀS CRIANÇAS E LEMBRADA AO POVO

Rui Pina Coelho

TEATRO
ESTREIA

30 out-5 nov
(exceto dia 1 nov)

UM ESPECTÁCULO PARA OS MEUS FILHOS

OU A VIDA E OBRA
DE KARL MARX CONTADA
ÀS CRIANÇAS E
LEMBRADA AO POVO
RUI PINA COELHO

Sala Mário Viegas

Público-alvo: 10 > 14 anos
(2º e 3º ciclos do ensino básico)
m/12; Duração (aprox.): 1h15
Sábado e domingo, 16h
€3 crianças; €7 adultos

conversa

4 nov: conversa com a equipa
após o espetáculo moderada por
Luís Trindade (Historiador)

escolas

segunda a sexta (exceto quarta), 10h30
€3 crianças (entrada livre
para os acompanhantes)

S 5 nov, 16h

Direção e texto: Rui Pina Coelho; Criação:
Rui Pina Coelho, Carlos Marques, Rita Abreu
e Isabel Aboim Inglês; Dispositivo cénico:
Rita Abreu; Direção musical: Carlos Marques;
Interpretação: Rui Pina Coelho e Carlos
Marques; Iluminação e Direção técnica: Isabel
Aboim Inglês; Colaboração artística: Ricardo
Vaz Trindade; Figurino (Dinossauro): Inês Poeira

**Coprodução: Algures - colectivo de criação,
Os Compatriotas e São Luiz Teatro Municipal**

Agradecimentos: Ana Raquel & Leonor
& Alexandre, Susana & Olívia, João & Pedro
& Júlia, Rui & Vasco & Rosa, Luís e Marta
Fernandes, Gonçalo Amorim & TEP - Teatro
Experimental do Porto e Luís Trindade.

al.gu.res
colectivo de criação

**Um texto para ser lido agora já;
mais tarde com a ajuda de
um professor/a; logo à noite
com a ajuda de um adulto;
ou, outro dia, mais tarde...**

Rui Pina Coelho



*Dizer que o Marxismo está morto seria
música para os ouvidos dos marxistas
de todo o mundo. Isso significaria que
poderiam parar com as manifestações e
com as greves, e regressar ao seio das suas
saudosas famílias e apreciar um serão em
casa em vez de ir para mais uma tediosa
reunião do Comité.*

Terry Eagleton, Why Marx Was Right (2011: 1)

1. *Um Espectáculo Para Os Meus
Filhos, Ou A Vida De Karl Marx
Contada Às Crianças E Lembrada
Ao Povo* é um espectáculo para
os mais novos sobre a vida e so-
bre algumas das principais ideias
de Karl Marx (1818-1883). É
um espectáculo criado, em par-
te, a partir da leitura de *Conheça
Karl Marx: Mas O Que Importa É
Transformar O Mundo* (1972), do
cartoonista e polemista mexicano
Eduardo Del Rius – um livro de
banda desenhada concebido para

apresentar a filosofia política do autor alemão a “pricipiantes”; de *Why Marx was Right* (2011), de Terry Eagleton, uma obra em que o reputado crítico literário inglês, de forma bem-humorada, incisiva e polêmica, se encarrega de desmentir dez dos mais repetidos preconceitos sobre o marxismo; e de *Communism for Kids* (2014), de Bini Adamczak. O subtítulo, “contada às crianças e lembrada ao povo”, parodia a fórmula que no Estado Novo se encontrava para assinalar obras edificantes para a formação da identidade nacional.



2. Mas este é também um espectáculo sobre pais e filhos, sobre separações e viagens, sobre a passagem do tempo, sobre trabalho e tempo livre... Sobre ser pai e ser trabalhador. Sobre ser materialista num mundo em que “materialista” quer dizer gostar de comprar coisas... Sobre como, às vezes, nos sentimos como velhos dinossauros à beira da extinção.

3. O ponto de partida deste espectáculo é muito simples: Marx é um pensador. É dos pensadores mais importantes e mais influentes na nossa história. Assim, olhamos para o Marx que era um filósofo e um pensador. Olhamos para as suas ideias com vontade de as tentar perceber e de pensar como poderemos nós, hoje, tentar encontrar uma alternativa ao mundo em que vivemos. Um mundo em que destruímos constantemente a natureza, uns aos outros, a nós próprios... Assim, de um pensador enterrado debaixo das contradições do século xx, Marx parece-nos ter hoje, no século xxi, uma capacidade cada vez maior de interpelar crítica e criativamente o mundo.



4. Um dos mais visíveis problemas das democracias contemporâneas é o volumoso (e crescente) nível da abstenção nos actos eleitorais. Para isso muito tem contribuído o crescente afastamento dos cidadãos em relação aos políticos e às suas práticas partidárias. Este espectáculo visa interferir precisamente nessa esfera. Este espectáculo visa voltar a falar de política de uma forma natural, apaixonada, didáctica e electiva. Falando, inevitavelmente, de política – porque tudo é política.



5. Este é, portanto, um espectáculo para os nossos filhos – um espectáculo político para crianças. Porque a política, cremos, aponta directamente ao futuro. E é para o futuro que vemos os nossos filhos a caminhar. Todos os dias.

6. Diz este velho dinossauro:
A política, parece-me, é uma coisa do presente, apontada ao futuro. Tal como os meus filhos. Caminham todos os dias para um futuro que me parece cada vez mais ameaçador e menos interessante. Fecho os olhos e assusto-me. Mas, às vezes, temos de fechar os olhos para conseguir ver coisas que ainda não aconteceram. Eu, às vezes, vejo coisas que ainda não aconteceram. E vivo para elas. Para que possam acontecer. Não podemos, filhos, desistir de tentar assaltar o céu – como o fizeram os homens e mulheres parisienses em 1871, na Comuna de Paris... Assaltar o céu!

texto escrito segundo a antiga ortografia

O Bilhete Suspenso nunca esgota. Saiba mais em bilheteira@teatrosoaluz.pt/ 213 257 650

São Luiz Teatro Municipal **Direção artística** Aida Tavares; **Direção executiva** Joaquim René; **Programação Mais Novos** Susana Duarte; **Adjunta direção executiva** Margarida Pacheco; **Secretária de direção** Olga Santos; **Direção de produção** Tiza Gonçalves (Diretora), Susana Duarte (Adjunta), Andreia Luís, Margarida Sousa Dias; **Direção técnica** Hernâni Saúde (Diretor), João Nunes (Adjunto); **Iluminação** Carlos Tiago, Ricardo Campos, Sara Garrinhas, Sérgio Joaquim; **Maquinistas** António Palma, Cláudio Ramos, Paulo Mira, Vasco Ferreira; **Som** João Caldeira, Gonçalo Sousa, Nuno Salas, Ricardo Fernandes, Rui Lopes; **Responsável de manutenção e segurança** Ricardo Joaquim; **Secretariado técnico** Sónia Rosa; **Direção de cena** Marta Pedroso (Coordenadora), José Calixto, Maria Tavora, Ana Cristina Lucas (Assistente); **Direção de comunicação** Ana Pereira (Diretora), Elsa Barão, Nuno Santos; **Relação com públicos** Mais Novos Inês Almeida; **Design gráfico** Silvadesigners; **Bilheteira** Ana Ferreira, Cristina Santos, Soraia Amarelinho; **Frente de casa** Fix Chiq; **Segurança** Securitas; **Limpeza** Astrolimpa